JORNAL SERVINDO

Edição 348ª - Agosto/2022 | *Formação e informação a serviço da Igreja* | diocesecampomourao.org.br

Mala Direta Básica
75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.
Correios

Celebração de encerramento da fase diocesana do Sínodo dos Bispos

Pág 3 | Rafael quer ser Padre
Pág 6 | Vocação do Catequista
Pág 12 | Seminaristas em missões

DOM BRUNO ELIZEU VERSARI
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

Todas as vocações brotam da família

"Enviou-os a proclamar o Reino de Deus e a curar os enfermos" (Lc 9,2)

Olhando para as Sagradas Escrituras, vemos que Deus suscitou no meio do povo inúmeras pessoas que exerceram um papel preponderante na obra da salvação. No Antigo Testamento temos exemplos como o de Abraão (Gn 12,1-5), Abraão levou consigo toda sua família. Moisés (Ex 3,1-5), Deus chamou: "Moisés! Moisés! Ele respondeu: 'Eis-me aqui'" Samuel (1Sm 3,1-10), "O Senhor chamou Samuel. Samuel! Samuel! E ele respondeu: 'Fala, teu servo escuta'" Jeremias (Jr 1,4-10), "Veio a mim a Palavra do Senhor: 'Antes que te formasse no seio de tua mãe, eu te conheci, antes de saíres do ventre, eu te consagrei e fiz de ti profeta para as nações'. Respondi: 'Ah! Senhor Deus, eu não sei falar, sou apena um menino'. O senhor me respondeu: Não digas 'sou apenas um menino', pois irás a todos a quem eu te enviar e dirás tudo o que eu te mandar dizer". Foram homens simples a quem Deus chamou ao seu serviço e que, embora com medos e resistências, não deixaram de dar uma resposta afirmativa a Ele.

No Novo Testamento, Deus continuou convocando homens e mulheres ao seu seguimento. "Jesus foi a montanha para orar, e passou a noite em oração a Deus. Depois chamou os discípulos" (Lc 6,12-13). Chama também Maria. Diante do chamado, mesmo com dúvidas, ela responde: "Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38). Os discípulos deixaram tudo e "imediatamente seguiram o Senhor".

Em nossos dias Deus continua chamando. Muitos são chamados à vida consagrada, ser padre ou religioso ou religiosa. Mas a grande maioria são chamados à vida em Família. Responder ao chamado é sempre uma decisão que implica muita confiança em Deus.

Além de rezar, as famílias precisam também instruir bem os filhos na fé, para que não confundam a voz suave de Deus que chama ao serviço do Reino, com as diversas vozes do mundo que atraem para uma existência vazia e muitas vezes perigosa e decepcionante. Fazer a vontade de Deus é a única segurança para uma existência feliz.

Vivemos tempos de grandes mudanças. Muitas vozes chegam aos ouvidos dos jovens. Ter os ouvidos sintonizados para as coisas de Deus faz toda a diferença na hora de tomar a decisão. Em todos os tempos Deus chama para ser padre, religioso, religiosa, leigos e leigas para serem no mundo sinal do seu amor. Pense nisso. Responda sim ao chamado de Deus.

Editorial

Nestes últimos meses vivemos de forma intensa a discussão sobre o Sínodo. O que o papa Francisco disse no dia 17/10/2015, veio muitas vezes à mente: "A Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, com a consciência de que escutar é mais do que ouvir. É uma escuta recíproca em que cada um tem algo a aprender" (50 anos do Sínodo dos Bispos).

O trabalho sinodal não é uma nova fórmula pastoral ou um plano paralelo de iniciativas, mas, um caminho que nos reconduz à própria essência do nós eclesial, à verdade da vida das nossas comunidades.

Precisamos tomar consciência de que não há outra prioridade pastoral senão viver este caminho de sinodalidade que é lembrado pelo papa, como "o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio".

Basta considerar o título do Sínodo dos Bispos para compreender sua importância. Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão. Nesse contexto, toda a Igreja é chamada a realizar de forma mais transparente a vocação de ser espaço de fraternidade, experiência de corresponsabilidade, paixão pela evangelização.

A palavra Sínodo declara sua origem e o que nos é pedido: caminhar juntos, ouvir a contribuição de todos, discernir esta nossa história e buscar propostas e ações pastorais comuns. Após a realização dessa fase diocesana, cabe a cada um fazer um discernimento que nos abrirá a um olhar de fé sobre o presente em que vivemos, sabendo reconhecer a tarefa que desafia nossa liberdade, o chamado que Deus te faz ressoar.

As mudanças que estão ocorrendo em nossa sociedade devem ser consideradas com cuidado e sem medo. É preciso de discernimento, saber olhar além do momento presente, ordenar as coisas presentes em relação às futuras. Como o escriba do Evangelho que extrai do seu tesouro coisas novas e antigas, a Igreja não cessa de perscrutar a riqueza do Evangelho a partir da realidade histórica que vive. Nesse sentido, nossa diocese é chamada à partir da síntese de tudo o que foi realizado em nossa igreja, a não ter medo de mudanças.

Este estilo de mudança de vida eclesial torna-se, portanto, também uma profecia para o mundo de hoje e um fermento de mudança na nossa diocese. Que nossa vocação e prioridade pastoral, seja a partir de hoje, viver a sinodalidade.

Em 1970 o papa Paulo VI disse que a santidade é "a verdadeira renovação de que a Igreja precisa urgentemente hoje e, se assim for, todas as outras reformas virão e serão verdadeiramente úteis para a reino de Deus".

Que fique claro a todos nós que a fonte de toda renovação é a simplicidade com que acolhemos o Senhor que vem ao nosso encontro na Igreja e no próximo. Nos perguntemos: O que eu preciso mudar para que a sinodalidade aconteça?

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari
Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi
Responsável: Renan dos Santos Soiz
Impressão: Grafinorte - Apucarana
Tiragem: 9000 exemplares
E-mail: jornalservindo@hotmail.com
Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137
Site: diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.

Rafael quer ser padre

Uma história inspiradora de vocação aconteceu em Moreira Sales no primeiro final de semana de julho. Rosiane e Márcio da Silva, pais de Rafael, fizeram a festa de 6 anos do jeito que o filho queria. Rafael pediu para se vestir de padre, com a imagem de Jesus Misericordioso, e de presente pediu um crucifixo para brincar de celebrar missa.

Segundo Rosiane, o filho é muito atento em tudo que o padre Luiz Andrade diz nas missas e presta bastante atenção nos ritos das celebrações, além de gostar de ouvir louvores católicos. O casal disse que é bonito ver a demonstração de amor que Rafael tem pelas coisas de Deus, e que a comunidade gosta muito. "Dizem que ele não vai ser coroinha, porque já quer ser um padre", relatou a mãe.

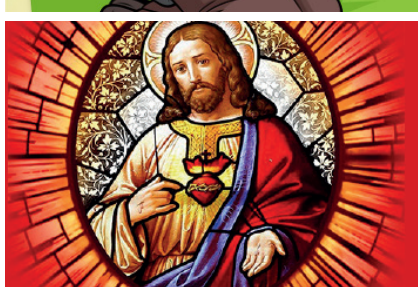
Rosiane e Márcio são casados a quatorze anos, tem dois outros filhos, e participam ativamente na Paróquia São João Batista. Eles fazem parte do ECC, Ministério de Música, Movimento de Campistas e Apostolado da Oração, onde a coordenadora do movimento foi quem fez a roupa de padre para Rafael. "Para onde vamos, nossos filhos nos acompanham sempre, nas missas, ensaios, encontros", disse Rosiane, que também informou que o filho mais velho, Marcello, de 8 anos, quer ser coroinha.

Como a Igreja nos ensina, a família é berço da vocação. Nela deve acontecer a primeira catequese, o primeiro ecoar da Palavra de Deus. Vivemos, no entanto, numa realidade na qual se questiona a família como incentivadora tanto da catequese quanto da vocação. A história do pequeno Rafael é um exemplo inspirador que a família, como Igreja Doméstica, é fruto de futuras vocações, cultivada desde criança, sempre terá sua família como suas raízes.

Em agosto, somos convidados a rezar, em cada semana, por uma vocação. O primeiro domingo é dedicado a vocação sacerdotal. O sacerdote é um dos sinais do amor e da fidelidade de Deus, que escolhe homens para coloca-los a serviço do povo.

Oração pelas Vocações

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho,
faz ressoar em nossos ouvidos
teu forte e suave convite:
"VEM E SEGUE-ME!"
Derrama sobre nós o Teu Espírito,
que Ele nos dê sabedoria
para ver o caminho,
e generosidade para seguir Tua voz!
Senhor, que a messe não se perca
por falta de operários!
Desperta nossas comunidades para a Missão!
Ensina nossa vida a ser serviço!
Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino
na vida consagrada e religiosa!
Senhor, que o Rebanho não pereça
por falta de Pastores!
Sustenta a fidelidade de nossos bispos,
padres, diáconos e ministros!
Dá perseverança a nossos seminaristas!
Desperta o coração de nossos jovens
para o ministério pastoral em Tua Igreja!
Senhor da Messe e Pastor do Rebanho,
chama-nos para o serviço de teu povo.
Maria, Mãe da Igreja, modelo dos
servidores do Evangelho,
ajuda-nos a responder: **"SIM"**
Amém



Agosto 2022

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Para que os pequenos e médios empreendedores, atingidos fortemente pela crise económica e social, encontrem os meios necessários para prosseguir com a própria atividade, ao serviço das comunidades onde vivem.

"Eu vi o Senhor!"
(João 20,18)

Padres da Diocese: *Cristo vive! Somos suas testemunhas*

O testemunho da ressurreição de Nosso Senhora Jesus foi o fundamental para o fortalecimento dos vocacionados da *primeira hora* e ponto de referência àqueles que foram despertados para o seguimento de Jesus de Nazaré.

A base de toda vocação está numa experiência do encontro com Jesus Cristo, intermediada por tantas outras pessoas ou experiências marcantes na vida de cada pessoa. Também está influenciada pela realidade vivida, no contexto eclesial onde se desperta, busca-se o discernimento e o amadurecimento vocacional.

Assim, falamos de histórias vocacionais, na história da vocação da Igreja Particular de Campo Mourão, onde vivemos nossa experiência de vida cristã, compartilhada com tantos irmãos e irmãs, nas mais variadas condições de vida que vivem, em profunda comunhão eclesial, sua experiência no seguimento a Jesus Cristo.

A história vocacional da diocese começa no início do século 20, mais precisamente a partir de 1903, quando da implantação da cruz, pelos colonos que começaram a entrar neste território, já marcados pela experiência de fé católica, na devoção ao sinal sagrado da fé e ao valoroso intercessor São José.

A presença dos missionários do Verbo Divino, deste 1937, fez com que a imensa região entre os rios Ivaí e Piquiri fosse sendo evangelizada e criadas as primeiras estruturas eclesiais, com a construção de igreja e organização de lugares celebrativos, para os sacramentos da eucaristia, batismo, matrimônio e confissões. A criação da Paróquia São José, no dia 8 de dezembro de 1942, foi o marco mais importante da evangelização e despertar de vocações, leigas, consagradas e ordenadas.

Com a criação da Diocese de Campo Mourão, em 1959, nascia também a exigência da fundação de seminário diocesano para a constituição do clero local. No entanto, a diocese por mais de 20 anos, recebeu, preponderantemente, a evangelização dos religiosos e religiosas, junto aos leigos, destacando-se os verbitas, jesuítas, xaverianos e, depois, dehonianos e sagrada família.

Ao longo dos seus 62 anos de história, a Diocese ordenou 78 padres para o clero de Campo Mourão. O primeiro padre ordenado, João Batista Filho, no dia 20 de janeiro de 1963, deixou o ministério dois anos depois. O último padre ordenado, Adeilson Alves Felício, no dia 8 de abril de 2022, é vigário paroquial na Paróquia Santo Antônio de Ubiratã.

Na sua trajetória diocesana, os bispos realizaram as seguintes ordenações presbiterais diocesanas: Dom Eliseu: 2 presbíteros, Dom Virgílio: 27 presbíteros, Dom Mauro: 24 presbíteros, Dom Javier: 19 presbíteros e Dom Bruno: 6 presbíteros. Destes: 18 deixaram o ministério, 6 deixaram a diocese, e 7 faleceram.

Hoje a Diocese de Campo Mourão conta com o seguinte **quadro presbiteral:** 47 padres diocesanos ordenados pela diocese, 4 padres diocesanos (estrangeiros e ex-religiosos), 3 padres da Congregação Sagrada Família de Bérgamo, 4 padres da Congregação do Sagrado Coração de Jesus (dehonianos), 1 jesuíta, 2 da Fraternidade O Caminho e 4 basilianos. A Diocese também conta com 20 diáconos permanentes.

Pe. Jurandir Coronado Aguilar
Coordenador do Clero

Dia do diácono

No dia 10 de agosto a igreja celebra a festa de São Lourenço (diácono e mártir) e neste dia é comemorado a vocação à vida diaconal.

Diaconato é o primeiro grau do sacramento da Ordem, sendo que aplica-se a duas categorias: diácono transitório, aqueles que serão ordenados presbíteros e diácono permanente que podem ser homens casados.

"Os diáconos sejam honestos, não de duas atitudes nem propensos ao excesso de bebida e ao espírito do lucro; que guardem o mistério da fé numa consciência pura. Antes de poderem exercer o seu ministério, sejam provados para que tenham certeza de que são irrepreensíveis" (1Tm 3,8-10).

A doutrina católica estabelece que o grau de diaconato é um grau de serviço, estabelecido desde a época dos apóstolos (Atos 6,1-6).

"Os diáconos participam de modo especial na missão e na graça de Cristo. O sacramento da Ordem marca-os com um selo ('caráter') que ninguém pode fazer desaparecer e que os configura com Cristo, que se fez 'diácono', isto é, o servo de todos. Entre outros serviços, pertence aos diáconos assistir o bispo e os sacerdotes na celebração dos divinos mistérios, sobretudo da Eucaristia, distribuí-la, assistir ao Matrimônio e abençoá-lo, proclamar o Evangelho e pregar, presidir aos funerais e consagrar-se aos diversos serviços da caridade, e também o ministro do Batismo" (CIgC, 1570).

Entenda-se dessa forma, que o diácono pode batizar, abençoar matrimônios, assistir os enfermos com o viático (não se inclui a Unção dos Enfermos), celebrar a liturgia da Palavra, expor o Santíssimo Sacramento, pregar, evangelizar e catequizar, fazer a homília, abençoar, fazer palestras e formações, sobretudo praticar com insistência a Caridade.

O diácono deve ser engajado na comunidade paroquial e atuar como um elo entre igreja e sociedade. Ser membro ativo dos Conselhos Paroquiais e defender os direitos dos mais pobres nos conselhos da sociedade como um todo.

Na diocese de Campo Mourão exercem o ministério do diaconato permanente 20 diáconos, atuando em várias paróquias.

Está instalada na diocese a Escola diaconal Santo Estevão que tem por finalidade a formação de novos diáconos.

A alegria plena de tal vocação é possível quando o foco da missão se assimila às frases do Sumo Pontífice: "Diácono não é padre de segunda categoria, mas servo humilde". (Papa Francisco); e "A generosidade de um diácono que se entrega sem procurar as filas da frente tem perfume de Evangelho, conta a grandeza da humildade de Deus que dá o primeiro passo para ir ao encontro até mesmo dos que lhe viraram as costas" (Papa Francisco).

Parabéns e feliz missão aos irmãos diáconos!

Diác. Reginaldo Martins
Par. São João Batista, Moreira Sales

Vocação Sacerdotal

Sacerdotes, pastores segundo o coração de Deus (cf. Jr 3,15).

Vivemos o mês vocacional. Acolhendo a proposta da CNBB, rezamos ao longo deste mês, a partir do tema: "Cristo vive! Somos suas testemunhas!". Na alegria deste mês, nossa diocese também inicia os trabalhos preparatórios para a realização do Ano Vocacional, que iniciaremos no mês de novembro. Iniciamos os diálogos com as pastorais, comunidades de vida consagrada, presbíteros e diáconos. Adquirimos o texto-base, para nos aprofundarmos no conhecimento e na espiritualidade do tema e do lema e assim, podermos bem organizar as nossas comunidades, para celebrar e viver a nossa Vocação, como Graça e Missão.

Escrevo em poucas linhas sobre a Vocação Sacerdotal. Nosso ponto de partida é a promessa que Deus nos faz, por meio do profeta Jeremias: "Eu vos darei pastores conforme o meu coração, que vos apascentarão com conhecimento e prudência" (Jr 3,15). Neste simples versículo, podemos contemplar o essencial da vocação sacerdotal, sua identidade e missão. O sacerdócio é, em primeiro lugar, um dom de Deus. É chamado a ser um pastor segundo o Coração Divino. Quanto à missão do sacerdote: apascentar o povo de Deus. No Evangelho, confirmando São Pedro no amor, Jesus lhe dá este mandamento: "Apascenta as minhas ovelhas" (Jo 3,16).

Contemplando, neste sentido, a vocação ao sacerdócio, como dom e missão, apropriamo-nos da missão da Igreja, em relação a esta vocação. O Sínodo dos Bispos para as Juventudes, realizado no ano 2018, reconhece o cuidado particular que a Igreja deve ter com as vocações ao ministério ordenado, dedicando-se especificamente à formação e ao acompanhamento dos candidatos ao presbiterado (cf. Documento Final, n. 89). Contudo, cabe fundamentalmente à Igreja, ter as atitudes fundamentais, que favoreçam o despertar vocacional para o sacerdócio: a oração, conforme o mandato do Senhor (cf. Mt 9,38); e o anúncio do Senhor, que desperte no coração dos jovens o fascínio pela pessoa de Jesus e o chamado a se tornar pastor de seu rebanho. Por isso, nossa Igreja diocesana volta a refletir sobre a importância e a necessidade da Pastoral Vocacional em nossas comunidades.

Vivamos nossa identidade de sermos as comunidades que geram novas vocações. Que a Virgem Maria, Assunta aos Céus e Mãe de todas as vocações, interceda por nós a Deus!

Pe. Roberto Cesar de Oliveira
Colunista

Vocação Religiosa

"...desde toda eternidade Deus tinha seus pensamentos e seus desígnios sobre vós e para vós, e desde toda eternidade vós estáveis no pensamento de Deus para o Estado onde vos encontrais no momento presente..." (São Vicente de Paulo,1646)

Deus continua chamando pessoas generosas para o seu reino. E para cada um Ele tem uma vocação especifica, seja laical, matrimonial, sacerdotal ou religiosa. E o chamado de Deus acontece de diversas formas e tempos diferentes na vida de cada um. Comigo não foi diferente, antes de ser consagrada, participava ativamente da Igreja, sempre presente nos encontros, formações e liturgias. Sou fruto de muita oração, perseverança e escuta da vontade de Deus.

Hoje pertenço a uma Sociedade de Vida Apostólica em comunidade, aprovada e conhecida na Igreja pelo nome de Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, Servas dos Pobres, fundada no século XVII por São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac.

Viver a vocação é algo magnífico e ao mesmo tempo desafiador. É lindo e muito gratificante abraçar um "Estado de Vida" permanente de missão, ou seja, uma vida totalmente doada a Deus, em comunidade, para o Serviço do Cristo Encarnado na Pessoa dos Pobres. Nossa regra enquanto Filhas de Deus, da Igreja e da Caridade é Cristo. Para muitos é loucura viver o extraordinário de Deus no ordinário de nossas vidas. Deus é simples e age amorosamente em nosso cotidiano. Cabe a nós, enquanto filhos (as) D'Ele, darmos uma resposta verdadeira, com coragem e amor na vocação escolhida para que, de fato, possamos naturalmente reluzir a luz maravilhosa de Cristo na sociedade em que vivemos.

Devemos nos permitir ser olhados por Deus, pois é esse olhar que faz arder o coração do homem. Não podemos desistir dos nossos sonhos e desejos mais íntimos que se encontram em nosso núcleo secretíssimo, mesmo que seja necessário "nadar contra a maré", como disse o Papa Francisco aos Jovens na Jornada Mundial da Juventude de 2013 no Rio de Janeiro.

Quando buscamos um discernimento vocacional pautado na Oração, na Palavra de Deus, na Eucaristia, na vivencia dos Sacramentos e na reza do Santo Terço, a decisão será mais feliz. Portanto, o desejo e a busca da vocação certa também dependem de nós. Precisamos ir atrás daquilo que queremos, permitindo conhecer os diversos carismas congregacionais de nossa Igreja, buscando participar de encontros vocacionais, de grupo de jovens, convivências nos seminários e nas Casas das Irmãs existentes na Diocese e além diocese. O trabalho voluntário nas diversas instituições também contribui para o discernimento da vocação.

Tenhamos coragem, Deus continua chamando operários para a sua messe!

Ir. Ilma Alves de Araújo
Colégio Vicentino Santa Cruz
Campo Mourão

diocesecampomourao.org.br JORNAL SERVINDO

Vocação do Leigo

No quarto domingo de agosto é celebrado a vocação dos leigos na Igreja. Os leigos são chamados a contribuírem de forma significativa no projeto do Reino de Deus, é estar a serviço da evangelização na comunidade.

Assumir esta vocação é doar-se pelo projeto Divino. Os leigos são cristãos que tem uma missão muito linda a serviço do Reino. Como disse o Papa Francisco, os Leigos dentro da comunidade eclesial, estão na linha mais avançada da vida da Igreja. Por isso é necessário ouvi-los, pois eles se arriscam, não tem medo e são eles que oferecem razões de esperança aos mais pobres, excluídos e marginalizados. Eles estão no coração do mundo e têm um papel chave para transformar a sociedade. E desta forma os leigos são chamados a colaborar no governo paroquial e diocesano, participando dos conselhos pastorais.

A Igreja também acolhe os Leigos em uma forma Sinodal, onde é dado a oportunidade de todos serem ouvidos de forma efetiva e participativa.

Na *Evangeli Gaudium* n.27 o Papa cita que existe o sonho capaz de transformar e proporcionar a estrutura eclesial ainda mais evangelizadora no mundo atual. A esta transformação cabe a conversão pastoral para que elas se tornem mais missionárias. E esse papel cabe aos leigos, que devem ser ouvidos e ter uma atuação de Sal na Terra e Luz no mundo Mt 5,13-16.

Na Conferência de Aparecida, os bispos insistem sobre a participação dos leigos na vida e na ação da Igreja. Pois são nas escolas, no trabalho, na família, na cultura, nos movimentos populares, nos meios de comunicação, no mundo da política que o leigo é chamado a testemunhar a vida e a Palavra a mensagem do Cristo Salvador.

Desta forma o Sínodo é oportunidade de escutar todos, sem discriminação e preconceito. A vocação do leigo portanto, se resume em lutar incansavelmente pelo Reino de tal forma a ajudar aqueles que mais precisam do Evangelho.

Jilvan Ribeiro da Silva
Comissão Diocesana para Leigos

Vocação do Catequista

Muitos são os desafios lançados a nós catequistas, que diante de um novo mundo, precisamos desenvolver novas maneiras de interagir para transmitir a educação na fé.

Estamos diante de uma nova geração onde se tem muita informação e pouca interação entre as pessoas, onde sabemos de tudo pelas mídias sociais e não mais por conversarmos ou participarmos da vida em comunidade.

Como podemos utilizar nosso Dom que espirito Santo de Deus nos presenteou para transmitir o amor e os ensinamentos de Jesus?

Buscando responder essa pergunta nosso Papa Francisco diz: "ser catequista significa que a pessoa 'é catequista', não que 'trabalha como catequista'. É todo um modo de ser, e são necessários bons catequistas, que sejam ao mesmo tempo companheiros e pedagogos".

Na prática, nossa missão é ajudar os catequisandos a como praticar no dia a dia, os ensinamentos de Jesus Cristo: o amor, a fraternidade e a humildade. Assim como fala o Catecismo da Igreja Católica: "No centro da catequese encontramos essencialmente uma Pessoa, a de Jesus Cristo de Nazaré". Por isso, o que deve mover os catequistas é guiar as pessoas a Jesus – não só as crianças, mas todo e qualquer sujeito, independentemente de sua faixa etária, até porque a catequese é um processo contínuo de busca.

Nossa vocação é admirável, uma realização verdadeira para quem sente o chamado, pois a cada encontro, desde a preparação até a sua apresentação podemos sentir que estamos em contato com a palavra que é o anúncio, o próprio Cristo ressuscitado, que antes de voltar para o Pai, deu aos Apóstolos uma última ordem: fazer discípulos de todas as nações e ensinar-lhes a observar tudo aquilo que lhes tinha mandado (Mt 28,19), assim somos nós catequistas em nossas paroquias sempre buscando ensinamentos para nos enchermos de ânimo, sabedoria e conhecimento para evangelizar.

Essa vocação exerce um papel muito importante no desenvolvimento da igreja e até podemos dizer que a partir da catequese que temos uma profunda espiritualidade sustentada pela Palavra e vida de oração e alimentada pela Eucaristia.

O catequista é alguém que unido a comunidade, deve conhecer sua história e suas aspirações e saber animar e coordenar a participação de todos, assim, como Igreja que somos, atuamos, falamos e agimos em nome dela, a exemplo do Mestre Jesus, devemos nos esforçar para adquirir um perfil de servidor da comunidade.

Devemos sempre buscar forças, disposição e criatividade para contribuir para o encontro de nossas crianças, jovens e adultos com Jesus nosso salvador.

Agradecemos a todos vocês catequistas que disseram sim ao chamado de sua vocação e dedica suas vidas ao serviço do Reino de Deus, anunciando a Palavra, se colocando a evangelização dos ensinamentos de Jesus e ajudando os catequizandos a serem encaminhados ao mistério da nossa fé, o Mistério Pascal.

Catequista Eymy Rosa
Par. São João Batista, Peabiru

Semana Nacional da Família na Diocese

A Semana Nacional da Família 2022, como sempre, ocorrerá no mês de agosto. Terá início no dia 14 e se estenderá até o dia 20. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB disponibiliza para as dioceses o subsídio "Hora da Família" com os encontros deste ano, que traz como tema "Amor familiar, vocação e caminho de santidade!", em sintonia com o X Encontro Mundial das Famílias convocado pelo Papa Francisco, que aconteceu no final de junho em Roma.

O tema deste ano faz jus ao eco da Igreja que assegura que "a família é o santuário da vida", portanto, o amor familiar é fonte de vocação e caminho de santidade numa comunidade de amor que é a família. Neste ano, a situação pandêmica da Covid-19 está amenizada, o que permite uma boa preparação e celebração deste importante evento que marca o mês de agosto no calendário litúrgico como mês vocacional.

Os temas abordados neste ano são: "Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus; felizes os mansos, porque possuirão a terra; felizes os que choram, porque serão consolados; felizes as famílias misericordiosas, com fome e sede de justiça; felizes os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia; felizes os puros de coração, porque verão a Deus; felizes os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus"; e para o dia dos pais, traz o tema "Educador para a santidade".

Entendemos que os temas são muito atuais para a reflexão em família e comunidade, com objetivo de tornar as nossas famílias, berços de santidade.

Que em todas as paróquias de nossa diocese façam esta reflexão com seus paroquianos, sob a bênção da Sagrada Família de Nazaré.

Diácono José Pereira
Coordenador Diocesano da Pastoral Familiar

PARTICIPE NA SUA PARÓQUIA!
14 a 20 de agosto

CNBB

PASTORAL FAMILIAR BRASIL

Vocação Matrimonial

É através dos laços sagrados do matrimônio, que despertamos a vocação do amor, que é dado por Deus, a todos nós. O matrimônio é o início de uma família cristã é nesta instituição divina que damos a continuidade da vida, gerando os filhos enviados por Deus, a vocação do amor é natural dos seres humanos, as demais vocações existem porque são frutos de uma família e suas atitudes exprimem sua importância na sociedade como um todo.

Por essa razão, a vocação familiar se faz necessária para a salvação da humanidade, formando uma união entre Deus e a família, essa união é para a vida toda e tem que ser fortalecida na fé com responsabilidade de evangelizar em pequena igreja doméstica. O amor conjugal é um amor exigente é indissolúvel.

Diz o papa João Paulo II "as famílias estão vinculadas a valores fundamentais do ser humano e os mais sagrados direitos e deveres cristãos".

A família hoje passa por tempos turbulentos, e é através das pastorais e movimentos que a Igreja percebe suas dificuldades, e percebendo a possibilidade de sua desestruturação a Igreja tem desempenhado muita força na sua reestruturação.

Para que a evangelização das famílias, seja mais eficaz, surge os desafios da Pastoral Familiar como articuladora entre pastorais, movimentos e serviços da Igreja, fazendo com que as pessoas afastadas sejam acolhidas, amadas, resgatadas e acompanhadas. Desta maneira a Pastoral Familiar está para todas as pastorais, assim como a Igreja está para todos os que desejam a comunhão com Cristo e a comunidade.

Marli Trento
Pastoral Familiar

Cada sábado de agosto, sairá um vídeo às 19 horas, falando sobre as vocações em nossa Diocese

Para assistir, faça o scan do QR Code e acesse a página do facebook

Giro de Notícias

Participe!
Envie sua foto para jornalservindo@hotmail.com

02/07 Quermesse paroquial na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantu, que reuniu grande presença dos fiéis.

03/07 Investidura de 7 MECE's na Paróquia Santa Rita, em Campo Mourão.

03/07 Grande festa do padroeiro na Paróquia São Pedro, em Paraná d'Oeste. Foi vendido mais de 140 costelas as famílias.

03/07 Grupo de jovens JUCAF, da Par. São Francisco de Campo Mourão, fizeram uma trilha com espiritualidade no Parque Lago Azul.

03/07 Encontro de Iniciação da Juventude de Ação Mariana na Paróquia Nossa Senhoras das Candeias, em Goioerê.

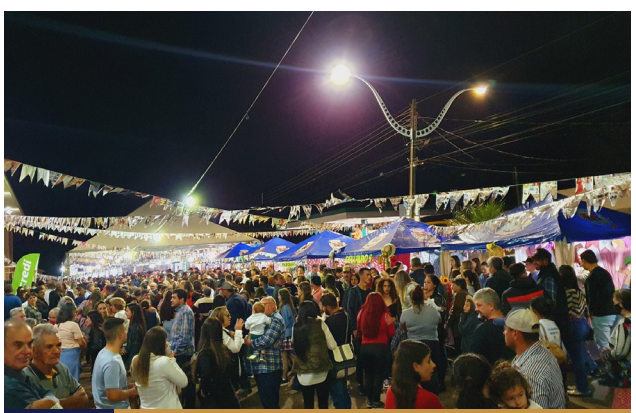
03/07 Festa Julina para os seminaristas e familiares no Seminário São José, em Campo Mourão.

06/07 Dom Antônio Luiz Catelan, bispo auxiliar da Arquidiocese de Rio de Janeiro presidiu uma celebração na Catedral São José.

08/07 Reunião dos bispos e padres coordenadores da ação evangelizadora da província de Maringá em reunião na casa episcopal.

08/07 Os padres André, Sidinei, Rodrigo e Willian estiveram em Brasília participando de um retiro do Caminho Neocatecumenal.

09/07 Noite de quermesse na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



10/07 Quermesse na Paróquia Santa Teresinha, em Campina da Lagoa, reuniu grande presença de fieis.

10/07 Encontrão de grupo de jovens na Paróquia Santa Rita, em Campo Mourão.

JORNAL SERVINDO
(44) 9 9803-3137
FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
A SERVIÇO DA IGREJA

Giro de Notícias

14/07 Missa na comunidade São José, pertencente a Paróquia Santa Rosa de Lima, de Iretama.

14/07 Sacramento do Crisma na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.

18/07 Assembleia paroquial na Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul, onde foi apresentado a reforma da igreja.

23/07 Encontro de formação para os catequistas na Paróquia Divino Espírito Santo, em Campo Mourão.

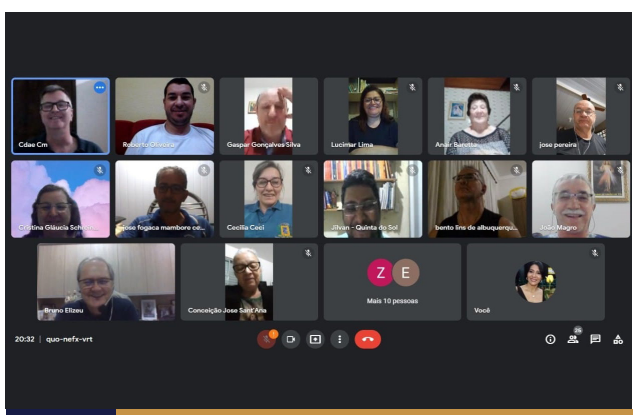
23/07 Encontro da Catequese na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Luiziana.

24/07 Benção do dia dos avós na celebração de domingo, na Paróquia Nossa Senhora Imaculada conceição, Mamborê.

24/07 Sacramento da Crisma na Paróquia São Judas Tadeu, em Quinta do Sol.

24/07 Tradicional bênção dos veículos e motoristas, em honra a data de São Cristóvão, da Paróquia São Francisco de Assis, Campo Mourão.

24/07 Retiro em preparação para a Crisma na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantu.



25/07 Reunião on-line dos coordenadores diocesanos sobre a Assembleia do Povo de Deus.

26/07 Celebração em honra aos padroeiros no Lar de Idosos São Joaquim e Sant'Ana, em Campo Mourão.

26/07 Reinauguração da capela São Joaquim e Sant'ana, na comunidade Boa Esperança, pertencente a Corumbataí do Sul.

Membros da PASCOM da Diocese participam de encontro nacional

Entre os dias 22 a 24 de julho, aconteceu o 7º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação. Com o tema "comunicação e sinodalidade: comunhão, participação e missão", o encontro aconteceu na modalidade hibrida: presencial, no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba, São Paulo, e virtual, via plataforma Zoom. Participaram, ao todo, mais de 500 pessoas, cerca de 250 presencial e mais de 300 on-line. No Regional Sul 2, 38 pessoas participaram presencialmente e 15 na modalidade virtual. Nossa Diocese esteve representada pelo assessor diocesano padre Adilson Naruishi e pelos membros da pastoral Denise Franciele, Heloisa Periçaro e o seminarista Bruno Vieira.

O encontro foi repleto de atividades para os participantes, que puderam acompanhar palestras importantes para a caminhada pastoral, além de interagir com outros 'pasconeiros' de todo lugar do Brasil. Rodas de conversa, momentos de espiritualidade e trilhas, nos quais os participantes puderam participar tanto no presencial quanto no remoto, foram destaque das atividades realizadas no encontro.

Denise, Heloisa e Bruno estiveram participando do encontro pela primeira vez. Para Denise, além de partilhar com outras dioceses e realidades do Brasil, foi possível reavivar a vontade de comunicar. Outro destaque de Denise, foi a importância da espiritualidade do comunicador, com uma vida de oração para auxiliar cada vez mais nas atividades das paróquias. "Sem dúvidas, o desejo é de renovar e melhorar ainda mais a comunicação da nossa Igreja, com zelo e sabedoria", concluiu.

Para a jovem Heloisa, que é membro da Pascom da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Campo Mourão, o encontro foi uma vivência única. "Sentir o desejo vivo de fazer uma comunicação para todos. O encontro proporcionou o prazer de trocar experiências com pessoas do Brasil inteiro", afirmou.

Além dos membros, o seminarista Bruno Vieira, da etapa de filosofia, esteve presente. Para ele, a palavra principal também é renovar. "Nós pudemos partilhar, e aprender com a experiência de ser a Pastoral da Comunicação com outras paróquias", afirmou o seminarista.

Padre Wesley conclui curso de especialização pastoral

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), de Belo Horizonte promoveu a quarta edição do Curso de Especialização "Pastoral numa Igreja em Saída". O curso é composto por três módulos que foram realizados nos meses de julho de 2021, janeiro de 2022 e julho de 2022, sendo que, em decorrência da pandemia da Covid-19, os dois primeiros módulos aconteceram em regime remoto.

Os participantes, padres e leigos, puderam, nesta primeira quinzena de julho, finalmente, se encontrar pessoalmente, depois de terem sido colegas "virtuais" durante o último ano.

O padre Wesley de Almeida dos Santos, do Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, e também responsável pelo projeto pastoral de Iniciação à Vida Cristã em nossa diocese, foi um dos alunos deste curso, e manifestou gratidão a Deus pela conclusão de mais uma etapa. O curso foi concluído com um retiro no domingo (17), conduzido por Dom Aloísio Vitral, bispo emérito de Sete Lagoas-MG.

CNBB promoveu Seminário Nacional de Catequese

Neste ano de 2022 comemora-se os 30 anos da publicação do Catecismo da Igreja Católica, ocorrido em 11 de outubro de 1992. Para promover a recordação acerca do ambiente de recepção do texto do Catecismo, bem como favorecer a ampliação e o aprofundamento de seu conhecimento no Brasil, a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB tem realizado uma série de eventos comemorativos e formativos.

Nos dias 11 a 15 de julho, a Comissão realizou o Seminário Nacional de Catequese, com o tema "Catecismo da Igreja Católica: 30 anos". A iniciativa aconteceu de forma online, com transmissão pelo YouTube da CNBB e da Catequese no Brasil, sempre às 19h30.

A semana catequética teve como objetivo aprofundar temáticas presentes no Catecismo em vista de ajudar o Povo de Deus em um maior conhecimento dos ensinamentos da Igreja e da vivência da fé em Cristo Jesus.

Faça o scan do QR Code e acesse os seis vídeos

Setor Juventude realiza encontro de lideranças jovens

No dia 02 de julho, o Setor Juventude, realizou sua primeira atividade presencial, em nível diocesano, desde os períodos de isolamento social gerados pela Pandemia da Covid-19, o I Encontro de Lideranças Jovens. Este, teve por objetivo: acolhida e partilha e contou com a presença de 28 líderes provenientes de diversas expressões juvenis e paróquias de nossa Diocese. Para a jovem Katiane, da Paróquia Santa Rita de Cássia de Campo Mourão, "o encontro foi muito produtivo para conhecer outros líderes e realidades, bem como para compartilhar experiências. Também foi um momento importante para pensarmos como está nossa caminhada".

De fato, o Setor Juventude, como estrutura de acompanhamento, busca dinamizar a ação evangelizadora da Pastoral Juvenil, promovendo a troca de experiências e a organicidade entre as juventudes e suas demandas, marcadamente heterogêneas. As especificidades das expressões juvenis não devem, neste ponto, gerar distanciamentos, nos quais cada qual atende uma realidade circunscrita ao seu carisma e preferências, mas promover o anúncio do Reino e, em esforço conjunto e unidade fraterna, fazer a sinodalidade acontecer, verdadeiramente.

A jovem Ariadne, uma das coordenadoras da Juventude O Caminho, refletindo sobre o encontro, relatou que este promoveu momentos "de partilhas e vivências que permitiram refletir sobre a nossa juventude, sobretudo, nesse período de retorno pós-pandemia [...]".

Na intenção de promover continuidade ao que foi trabalhado no encontro, os jovens líderes indicaram a necessidade de aprofundamento nos documentos da Igreja, sobretudo, nos que se referem às juventudes. "Um dos frutos desse encontro foi nosso grupo de estudos, que tem sido um espaço de partilha e, também aprendizado, que particularmente tem me trazido vários questionamentos enquanto liderança jovem e enquanto cristã", finaliza Ariadne.

Para Ludimila, que acaba de chegar à Diocese e, ainda não está inserida em nenhum grupo de jovens, mas esteve presente no encontro colocando-se à disposição para contribuir: "ter a oportunidade de fazer parte do Setor da Juventude da Diocese é algo que me traz muito alegria. É reconfortante poder encontrar e partilhar com amigos os ensinamentos da nossa Igreja e poder refletir sobre a palavra de Cristo, trazendo-a para a realidade na qual vivemos [...]. Poder participar do G.E (Grupo de Estudos) me traz luz e esperança, reforça a mensagem de que não estamos sozinhos. Alimenta a alma e fortifica o coração".

"Os encontros do grupo de estudo estão sendo realizados semanalmente, às quintas-feiras, no período noturno. Está aberto à participação de lideranças e interessados. No momento, estamos estudando a Christus Vivit - Exortação Apostólica Pós Sinodal, do sínodo de 2018: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional. Interessados em participar devem entrar em contato com o Setor pelo Instagram, no endereço @setorjuventudecm", sinaliza Adaiane Giovanni - coordenadora do Setor.

Adaiane Giovanni
Coordenadora Diocesana do Setor Juventude

Encontro Vocacional no Seminário

Iniciando na noite do dia 29 de julho, doze jovens da Diocese estiveram particiopando do primeiro encontro vocacional no Seminário São José, em Campo Mourão.

Dom Bruno celebrou a missa de abertura do encontro que aconteceu até domingo, 31. Padre Donisetti, reitor do seminário e padre Waldir, vigário em Araruna, concelebraram a Santa Missa. Após o momento de recepção e oração, os jovens tiveram momento de partilha com os seminaristas da etapa de configuração, que estão pertos de finalizarem o curso de teologia.

Durante todo o final de semana, os vocacionados puderam vivênciar como é a vida dos seminaristas e botar em prática um pouco da experiência de ser um futuro sacerdote. Atividades esportivas e jogos também foram praticadas pelos vocacionados e seminaristas da casa, como o futebol e volei de areia, tradicional entre os últimos encontros.

O próximo encontro vocacional tem previsão de acontecer ao final do ano, onde os vocacionados já se preparam para entrar no próximo ano letivo. Quer ser padre? Entre em contato no telefone:
44 99730-7864 - Seminarista Igor

Paróquia de Quinta do Sol recebeu seminaristas para missões

Ao final de cada semestre, nossos seminaristas da Diocese são acolhidos por uma paróquia para realizar as missões, que consistem em visitar as famílias e abençoá-las, partilhar da Palavra de Deus, bem como, escutar, com o coração, o clamor do povo de Deus.

Desde que iniciou a pandemia da Covid-19, os seminaristas diocesanos não participaram de nenhuma missão, devido as normas de distanciamento e isolamento social. A última paróquia que os recebeu o trabalho dos jovens que estão se preparando para o sacerdócio foi a Divino Espírito Santo de Fênix, em dezembro de 2019. Desde então, prezando pela saúde dos seminaristas e do povo de Deus, nenhuma missão foi realizada.

No início de 2022 foi marcada a missão na Paróquia São Judas Tadeu da cidade de Quinta do Sol, a qual também seria para anunciar a ordenação presbiteral do padre Waldir Romero Júnior, cuja vocação é fruto da comunidade. As missões aconteceram nos dias 26 de junho e 02 de julho.

A abertura da semana de missões aconteceu com a Santa Missa presidida pelo reitor do seminário de teologia, Pe. André Arnaldo Rodrigues Camilo, no dia 26. Como a

paróquia é composta por dez comunidades urbanas e seis rurais, os quinze seminaristas que participaram da missão (nove da etapa do discipulado, filosofia e seis da etapa da configuração, teologia) foram acolhidos em uma comunidade.

Nas visitas às famílias, cada seminarista foi acompanhado por um representante de cada comunidade. Foram dias muito frutuosos, cheios de alegria e gratidão por cada encontro que foi realizado. Além das visitas, os seminaristas, junto das comunidades, participaram dos encontros dos Grupos de Reflexão, que foram orientados por meio do subsídio bíblico disponibilizado pela Diocese, o chamado "Igreja nas Casas". Também aconteceram formações nas áreas da catequese, liturgia e canto litúrgico. No sábado, dia 02 de julho, houve a Santa Missa de encerramento, presidida pelo Pe. Waldir, concelebrada pelo pároco Pe. José Carlos Krause Ferreira e pelo vigário, Pe. Luiz Antônio Belini.

Para o seminarista Felipe dos Reis Jesus (etapa do discipulado), que participou pela primeira vez da missão como seminarista, a experiencia foi muito especial. "Foi um momento marcante na minha vida. Em todo tempo, pude sentir a presença de Deus em cada casa e cada família que nos acolheu. Levar a Palavra de Deus e as bênçãos até às famílias, nos confirma na missão de anunciar e, além de tudo, nos confirma na vocação que o Mestre nos chama".

O seminarista Milton Gregory Greco, que está na última etapa da configuração, relata sobre como é viver as missões dentro da formação presbiteral: "a experiência das missões é sempre muito enriquecedora. A cada missão vivenciada, somos fortalecidos em nossas vocações! Estar junto ao Povo de Deus renova a certeza do quanto é bom ser cristão e testemunhar no mundo o Amor de Cristo. Além disso, em cada missão temos a oportunidade de criar vínculos com comunidades muito queridas, que nos acolhem com grande alegria e fraternidade".

A missões, para os seminaristas, fazem parte de sua formação presbiteral, pois é através delas que eles podem sentir um pouco de como é ser um sacerdote. Também, as missões são como um combustível para a vocação de cada um deles, pois, há um reavivamento da alma, que acontece por meio de tantos testemunhos de superação e de fé que são ouvidos no encontro com o povo de Deus. A missão é querer que, além de nós, outras pessoas conheçam Cristo e, dessa forma, levem outros a conhecê-Lo: "a missão baseia-se no encontro entre as pessoas, no testemunho de homens e mulheres que dizem: "Eu conheço Jesus, gostaria que tu também O conhecesses" (Papa Francisco).

A importância da oração para o discernimento vocacional

Um fato: todo cristão vive, necessariamente, um chamado de Deus. Ser batizado significa dispor-se a ouvir a voz do Mestre que chama cada um a seguir seus passos, como verdadeiro discípulo. Para que esse chamado específico (vocação) seja vivenciado com autenticidade e profundidade por cada um de nós, é preciso crescermos na intimidade com o Senhor, sobretudo através da oração. Sabemos que as fórmulas já prontas de oração são importantes e necessárias. No entanto, para que cresçamos em intimidade com Deus, é importante cultivarmos a proximidade com o Senhor por meio de uma relação orante.

De acordo com o Card. Tolentino Mendonça, a oração não se constrói apenas de palavras, mas de relação. Não são, portanto, as palavras o mais importante, e sim a celebração de um encontro. Nesse sentido, a oração precisa ser vivida como um momento de intimidade e entrega total de nosso ser – é celebrar o encontro com Aquele que é a razão de nossas vidas. Por isso, pela experiência da oração somos convidados a um estado de alegria e humildade. Mais do que dizer palavras, é colocar-se na presença de Deus. Estarmos diante dEle como seus filhos e filhas e deixarmo-nos envolver por seu amor e aconchego.

Jesus disse: "se quiseres rezar, entra no teu quarto e fecha a porta" (Mt 6, 6). Rezar, em outras palavras, é estar sozinho – sozinho diante de Deus. Não precisamos esconder dEle quem realmente somos, o que sentimos. Entrar em oração consiste em direcionar nossa atenção para Aquele que É (Cf. Ex 3, 14) e, diante dEle, apresentarmos nossa verdade. Somente Ele nos revela a nós mesmos. Se queremos nos conhecer verdadeiramente, não podemos usar máscaras diante de Deus. Sem medo, é necessário abrirmos o coração e deixarmos que Ele, primeiramente, nos fale – fazendo-se sentir. O Card. Tolentino ainda, ao falar sobre oração, exorta: "Deixa que a respiração profunda do teu ser aconteça. Só isso. Não interrogues nem busques. Deixa que seja Deus a procurar-te. Não caminhes. Deus virá ao teu encontro. Não procures contemplar. Permite, antes, que Deus te contemple. Não rezes. Deixa que, em silêncio, Ele reze o que tu és".

Frequentemente, preocupamo-nos com o que dizer a Deus. É nesse sentido que o Cardeal aconselha "não rezes", pois é necessário antes silenciar para deixar que o próprio Deus reze aquilo que somos. É Ele quem se digna mostrar-nos a que nos chama. Só então rezaremos com todo o coração e cresceremos na proximidade com o Senhor, descobrindo assim, cada vez mais, seu chamado em nossas vidas.

Por fim, para que uma boa oração aconteça, o Card. Tolentino convida: "Prepara-te para a oração. Tranquiliza os teus pensamentos como se estivesses para entrar num jardim sossegado. Desaperta os nós com confiança. Aproxima-te. Diz no teu coração: 'Senhor, eis-me aqui'. Diz com mais verdade: 'Senhor, eis-me aqui'".

Milton Grégory Greco
Seminarista do 4º ano da etapa da Configuração

Padres da Diocese participam da 3º Formação Integral para Presbíteros

Aconteceu entre os dias 30 de junho e 15 de julho, na cidade de Guaratuba, litoral do Paraná, a 3º edição da Formação Integral para Presbíteros, promovida pelo Conselho Regional dos Presbíteros do Regional Sul 2 da CNBB. Estiveram participando 20 padres das onze arqui/dioceses do Paraná. Padre Ediberto Mercena e Roberto Cesar estiveram representando a nossa diocese.

Os quinze dias de encontro, teve como base os pilares da formação para o ministério presbiteral, segundo a exortação apostólica pós-sinodal do Papa João Paulo II, *Pastores Dabo Vobis*: vida humano-afetiva, vida espiritual, vida comunitária, vida intelectual e vida apostólica.

Destinado a padres com 10 a 25 anos de ministério, a proposta do encontro foi uma iniciativa do CR-P-PR, quando em 2016, enviou três padres para o Encontro de Atualizações para Presbíteros, organizado pela Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB. A partir daquela experiência, o Conselho do regional decidiu realizar no Paraná um encontro semelhante, na mesma linha de formação permanente, no intuito de facilitar a participação dos padres do regional. Os dois primeiros encontros aconteceram nos anos de 2018 e 2019, e nos anos seguintes não foi possível a realização devido à pandemia do Covid-19.

O encontro trouxe uma proposta de vivência presbiteral nos momentos de fraternidade, espiritualidade e confraternização. Os conteúdos abordados foram conduzidos por bispos, padres e profissionais de várias áreas do conhecimento. Para padre Ediberto, participar da formação foi uma oportunidade de olhar para dentro de si mesmo, não somente como presbítero, mas como um ser humano com suas fraquezas e limitações. que necessita de cuidado em todas as dimensões. "Com o cronograma bem elaborado, tivemos a chance de cuidar da saúde espiritual, física e mental. Momento único que nos proporcionou para recarregar as energias", afirmou o sacerdote.

Padre Roberto, por sua vez, celebrou seu aniversário de 40 anos durante o encontro, no dia 11. "Foi uma bela experiência participar deste encontro de Formação Integral, pois me possibilitou refletir sobre o cuidado integral que o presbítero deve ter para consigo. Pude olhar mais para mim e cuidar um pouco mais da minha saúde física e espiritual. Creio que isso é essencial para bem viver o ministério sacerdotal, servindo à Igreja", afirmou o padre.

Padres formadores participam de encontro em Guarulhos

A Organização dos Seminários e Institutos dos Brasil (OSIB) - organismo da CNBB - promoveu a Semana Nacional de Atualização de Formadores entre os dias 11 e 15 de Julho de 2022, em Guarulhos (SP).

O tema abordado foi "A importância dos cuidados com a saúde emocional para a formação presbiteral", no intuito de ajudar os formadores colaborar com os seminaristas no processo de discernimento da vocação e das condições humanas necessárias e indispensáveis para assumi-la.

A assessora do encontro foi a irmã Silvia Cristina Maia, religiosa da Copiosa Redenção, formada em Filosofia e Teologia, e mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Trabalha atualmente na Escola de Formadores Jesus Mestre em São Paulo e no Centro de Revitalização Âncora, em Pinhais-PR.

A Diocese de Campo Mourão esteve representada no encontro pelo padre Roberto Carlos Reis, reitor do Seminário Nossa Senhora de Guadalupe e presidente da OSIB no regional Sul 2 da CNBB, e pelo padre Willian Oliveira Lopes, diretor espiritual do mesmo seminário, etapa do discipulado.

Nota de falecimento

A Diocese de Campo Mourão informa o falecimento de dona Elza Men da Silva, no dia 19 de julho, aos 94 anos, mãe do padre Robson Rocha, pároco na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.

Seu corpo foi velado na Capela Mortuária do Prever e sepultada no Cemitério Municipal de Cianorte.

Celebração de encerramento da fase diocesana do Sínodo

No dia 31 de julho, aconteceu na Catedral São José, a celebração de encerramento da fase diocesana do Sínodo dos Bispos. Dom Bruno Versari, bispo da diocese, celebrou a Santa Missa, com a presença da equipe diocesana, e concelebrada pelos padres e diáconos da diocese e também com a participação das duplas responsáveis pela fase paroquial, os "missionários do Sínodo".

Em sua homilia, o bispo fez referência a equipe diocesana e o trabalho desenvolvido para produzir a síntese final, que foi enviada para a CNBB. "Quero agradecer a todos por esse trabalho cansativo, mas gratificante", destacou o Dom Bruno. Sua reflexão foi baseada nos trabalhos realizados e sua expectativa em relação ao que a diocese precisa caminhar. Para o bispo, dois elementos são essenciais para uma boa sinodalidade, oração e trabalho.

Ao final da celebração, Adaiane Giovanni, membro da equipe diocesana responsável pelo Sínodo, fez a apresentação do material desenvolvido com ajuda de todos os missionários, e o grandioso trabalho para que esse Sínodo pudesse escutar todo o povo de Deus, em especial os excluídos e vulneráveis.

A Síntese Diocesana é o resumo de outras 60 sínteses, fruto de um material rico que envolveu mais de dez mil pessoas nas paróquias, instituições, grupos, seminários e on-line.

Após a bênção, o bispo junto com a equipe diocesana, entregou uma cópia da síntese, para o clero e os missionários, para que pudessem levar para sua paróquia e divulgar o material.

FAÇA O SCAN DO QR CODE E LEIA A SÍNTESE DIOCESANA NO SITE DA DIOCESE

Convivência entre os seminários da Diocese

No dia 28 de julho, no Seminário São José, em Campo Mourão, aconteceu um encontro de convivência entre os cinco seminários pertecentes à Diocese (três diocesanos e dois religiosos).

Foi um dia repleto de atividades entre os seminaristas, para que eles possam compartilhar suas experiências e realidades, com rodas de conversas e jogos.

O encontro inicou com a Santa Missa, onde os padres reitores dos seminários celebraram junto com todos os seminaristas. Padre André, reitor do seminário de teologia, durante a homilia, ressaltou a importância dos seminaristas falarem sobre a vocação nas comunidades, para despertar o conhecimento em outros jovens para conhecer a vocação sacerdotal. André também destacou "Não vivemos só de teoria, é preciso viver o Cristo que está em nós nos exemplos de nossas vidas". Os padres Reginaldo Sturion, reitor do Seminário Ponstulado São Judas Tadeu, em Terra Boa e o padre Adailton Ludovico, reitor do Seminário Sagrada Família de Bérgamo, em Peabiru, agradeceram a oportunidade do encontro, momento de unidade e convívio fraterno.

A entrega do Pai Nosso aos catecúmenos por Teodoro de Mopsuéstia

No Servindo do mês passado escrevi sobrecomo, no catecumenato antigo, a transmissão da oração do Senhor, o Pai-Nosso, era um momento privilegiado, em algumas Igrejas, para iniciar os catecúmenos em uma vida de oração. Com o fim daquela experiência e por séculos, a iniciação cristã fixou-se quase exclusivamente na dimensão doutrinal. Quando nos últimos tempos a Igreja busca no catecumenato antigo inspiração para uma iniciação à vida cristã integral, redescobre o valor dessa transmissão e volta a recomendá-la.

"No decorrer do tempo do catecumenato, pode-se fazer a entrega da Oração do Senhor. Desde a antiguidade é a oração característica dos que recebem no Batismo o espírito de adoção de filhos e será dita pelos neófitos, com os outros batizados, na primeira Eucaristia de que participarem. O momento oportuno poderá ser escolhido segundo a evolução da catequese, de forma que coincida com o aprofundamento da vida de oração dos catecúmenos" (RICA n.188)

Um dos comentários privilegiados do Pai-Nosso nesse ambiente catecumenal é a décima primeira homilia catequética de Teodoro de Mopsuéstia. Tivemos a felicidade de que ela tenha chegado inteira até nós em sua versão siríaca. Já tivemos ocasião de nos depararmos com suas instruções mais gerais. Lembremo-nos apenas que Teodoro liga profundamente fé e vida, oração e ação. A oração do Pai-Nosso, mais do que uma fórmula que deva ser repetida à exaustão, deve ser meditada e usada como critério sobre a aplicação dos mandamentos de Deus ao nosso cotidiano. Neste artigo conheceremos alguns detalhes de sua explicação.

Para aqueles que pedem a Jesus que lhes ensine a rezar, Jesus ensina o Pai-Nosso. E acrescenta a necessidade de rezar sempre. Deus sempre atenderá aqueles que rezam com fé e vivenciam sua oração. Mas é preciso estar atentos ao que pedir. Não se deve pedir "coisas", mas a vivência das virtudes. Jesus transmitiu estas palavras:

"Se é da oração que cuidais, saibais que esta não consiste em palavras, mas na escolha de uma vida virtuosa, no amor a Deus e no empenho pelo que é útil. Se, de fato, sois zelosos nestas coisas, sereis em oração ao longo de toda a vossa vida. E do vosso desejo e escolha destas coisas, lhes virá um grande desejo de orar.
Então vós sabereis certamente também o que deveis pedir. Se de fato escolheis aquilo que convém, não vos deixareis persuadir em pedir algo fora disto, até porque não consentireis em pedir coisas das quais nem vos preocupais.
Vós que desejais as virtudes e nelas estão empenhados, é claro que apresentareis a Deus só estes pedidos que estão de acordo com tais realidades. Se de fato viveis em tal modo e lhes pedis com insistência, vós não ignorais que certamente recebereis" (Teodoro de Mopsuéstia. Comentário ao Pai Nosso, n.5)

Por meio de Jesus, nós recebemos a graça da *adoção filial*, por isso, podemos chamar a Deus de Pai. Recebemos um Espírito de liberdade, não de escravidão (Rm 8,15). Desde então, somos cidadãos da Jerusalém celeste. Como tais, devemos nos comportar, afastando-nos de toda obra pecaminosa (n.8). E devemos buscar a concórdia: *"deveis, cada um de vós, procurar e guardar a unanimidade uns com os outros, porque sois irmãos e sob a mão de um único Pai"* (n.9). Este é o motivo pelo qual dizemos *"Pai Nosso"* e não *"Pai Meu"*. Que estais nos céus, para que olhando a conduta de lá, nos comportemos assim aqui. Esta será a glória de Deus (Mt 5,16). Rezamos isto com as palavras: *santificado seja o vosso nome*.

"Se, de fato, fazemos alguma coisa de contrário, nós seremos causa de blasfêmias a Deus, porque todos aqueles de fora, vendo-nos fazer obras más, dirão de nós que não somos dignos de ser filhos de Deus. Se, ao invés, nos comportamos bem, nós confirmaremos que somos filhos de Deus e que somos dignos da liberdade do Pai nosso, e que somos oportunamente instruídos e vivemos uma vida digna do Pai nosso" (n.10)

Aqueles que querem estar nos céus com o Senhor e esperam ser levados a ele (1Ts 4,17), devem desde já viver e pensar de forma compatível com esse Reino: *"devem ter pensamentos dignos deste Reino, devem agir segundo aquilo que convém à conduta dos céus, devem considerar pequenas as coisas terrestres e crer que é desonroso entreter-se com elas e pensá-las"* (n.11). Por isso rezamos: *venha o vosso Reino*. Teodoro exorta bem concretamente a essa conduta: não devem andar à toa pelos mercados, pousadas e bares "onde existem muitas ambigüidades e ações iníquas" (n.11).

Este pedido é reforçado: *seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu*. Como a vontade de Deus reina no céu, deverá reinar também na terra. *"Assim também a nossa vontade e o nosso pensamento: não nos prenda aqui algum impulso que seja contrário a Deus, como não existirá nenhum lá"* (n.24). É verdade que, enquanto estamos no mundo, em uma natureza mortal e mutável, adequar perfeitamente o pensamento e a vontade a Deus não é possível. Somos pecadores. Porém, devemos buscar constantemente a conversão e evitar cada ocasião que nos possa *"fazer cair em pensamentos contrários a Deus e de desviar a nossa mente da vontade do bem"* (n.12). O bem perfeito é "aquilo que é agradável a Deus!". E para isto, é preciso se esforçar para que tenhamos uma "mente sã e um amor verdadeiro" (n.13). Podemos contar com a ajuda de Deus, Ele nos atenderá.

Teodoro de Mopsuéstia

Teodoro se empenha em comentar sobretudo o pedido do *pão nosso de cada dia*. Citando São Paulo em 1Tm 6,8, afirma que nosso pedido deve se restringir àquilo que temos absolutamente necessidade para viver: algum alimento e veste. Pedir mais do que isso, tanto quanto se esforçar para ter o supérfluo, não é conveniente.

"Em relação às realidades deste mundo [diz o Senhor], consinto-lhes de usar de cada uma destas coisas, com a condição de que satisfaçam uma necessidade vital. Mas não peçais nem vos esforçais para obter mais do que precisais" (n.14)

A meta é sermos perfeitos. Mas como pela fraqueza de nossa natureza não nos é possível sermos absolutamente sem pecados, *"Ele encontrou imediatamente para isso um remédio no pedido de remissão"* (n.15): Perdoai-nos as nossas ofensas. Embora na tradução siríaca do Pai-Nosso de Teodoro seja: *"perdoai a nós as nossas dívidas e os nossos pecados, como também nós temos perdoado os nossos devedores"* (n.3). Pecados, que logo acrescenta Teodoro, foram indesejados, já que quem procura a perfeição só pode pecar involuntariamente. *"Com isto, mostra que podemos ter fé em que receberemos a remissão por tais pecados, se também nós fizermos o mesmo segundo nossas forças, diante de quem nos tem ofendido"* (n.16).

Por fim, é preciso pedir a Deus a capacidade e fidelidade para vencermos as tentações. *"Antes de qualquer coisa, peçamos a Deus que nenhuma tentação nos atinja; se, porém, somos tentados, peçamos-lhe de saber suportá-la com coragem, e que passe logo"* (n.17). Também aqui Teodoro é muito concreto. Exemplifica essas tentações: doenças do corpo, maldade dos homens, pensamentos que nos fazem desviar do bem e outras misérias. Mas também *"um belo rosto que, visto por um instante, acorda o desejo que está em nossa natureza"* (n.17).

"O nosso Senhor, então, transmitiu com as palavras desta oração a perfeição das condutas e ensinou claramente aquilo que nós devemos ser, aquilo no qual devemos ser zelosos, aquilo do qual nós devemos nos afastar e aquilo que devemos pedir a Deus" (n.19).

Pe. Luiz Antônio Belini
Colunista

diocesecampomourao.org.br JORNAL SERVINDO

61º Rota da Fé reuniu centenas de pessoas em Campo Mourão

A Diocese, que neste ano celebra 15 anos de realização da Rota da Fé, se integrou efetivamente no desenvolvimento do Turismo Religioso Sustentável, através da inauguração do monumento dedicado a São Tiago Maior, no dia 24 de julho, na praça da Capela Nossa Senhora do Pilar, na Vila Carollo, em Campo Mourão, durante a 61º edição da Rota.

De acordo com o coordenador diocesano da Pastoral do Turismo, Ruben Moyano, mais de 500 pessoas estiveram participando dessa edição especial da Rota, que se trata do início do projeto Caminho Iniciático ao Caminho de São Tiago, uma integração entre a atividade diocesana da Rota da Fé e o Santuário Nacional de São Tiago de Compostela, na Espanha.

A escolha do local da instalação do monumento de São Tiago está relacionada à devoção a Nossa Senhora do Pilar, Capela inaugurada no dia 15 de agosto de 1964, construída pelo senhor Belin Carollo, e doada à Diocese pela Família Salonski.

Segundo a tradição devocional cristã, a devoção a Nossa Senhora do Pilar está relacionada à visão que o apóstolo Tiago, na cidade de Caesaraugusta, atual cidade de Saragoça, na Espanha, na noite de 1 para 2 de janeiro do ano 40, estando rezando às margens do rio Ebro, sendo envolvido por uma intensa luz e recebido a seguinte mensagem de Maria Santíssima: "Olha esta coluna sobre a qual me assento. Sabe que meu Filho a enviou do alto por mãos de anjos. Neste lugar a virtude do Altíssimo obrará por minha intercessão e reverência em favor daqueles que implorem o meu auxílio em suas necessidades; e a coluna permanecerá neste lugar até o fim do mundo, e nunca faltarão nesta cidade adoradores de Cristo".

BALANCETE JUNHO 2022

ENTRADAS	
Contribuição das Paróquias	326.406,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	232.191,93
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para Construção da Capela no CDF	19.665,65
Doações dos KITS para Construção da Capela no CDF	97.500,00
TOTAL DE ENTRADAS	**676.863,58**
SAÍDAS	
MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	1.435,94
Despesas com Combustíveis	1.528,00
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	57.679,24
Despesas com Encargos Sociais	192.644,31
Despesas com Vale Transporte	682,15
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	27.619,71
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção/Fármacia	3.854,57
Despesas com Cartório	68,10
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	2.408,93
Despesas com Retiro e Encontros do Clero	13.300,00
Despesas com Missas Solenes	180,00
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.628,51
Estudo dos Padres - Mestrado em Teologia - Pe. Jose Carlos Krause	2.306,00
Repasse Comunhão e Partilha para CNBB	3.264,06
Repasse Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocatícios	1.212,00
Prever serviços Póstumos	49,50
Impostos e Taxas Municipais	871,07
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	800,00
Certificado de Assinatura Digital - Mitra	175,00
Doação para Lar Dom Bosco	5.000,00
Doação para Diocese de Paranaguá - PR	1.500,00
Repasse p/ AAPAC	3.619,50
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	51.425,63
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	51.806,14
TOTAL	**433.423,36**
RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	827,34
Depesas com Salários/13º Salário e Côngruas	9.264,35
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	807,27
TOTAL	**10.898,96**
RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	849,49
Depesas com Salários/13º Salário e Côngruas	10.368,00
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	700,00
TOTAL	**11.917,49**
OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)	
Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/Uso/Consumo/Manutenção	11.132,58
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	35.122,69
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	26.875,72
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	25.678,40
TOTAL DE SAÍDAS	**555.049,20**
RESUMO GERAL	
Total entradas	**676.863,58**
Total de saídas	**555.049,20**
SALDO MÊS DE MAIO	**121.814,38**

ANIVERSÁRIO DO CLERO

AGOSTO

(NA) - Nascimento (OP) - Ordenação Presbiteral

01	Mons. Jorge Wostal	NA
04	Pe. Rodrigo Ferreira dos Santos	OP
05	Pe. Wesley de Almeida dos Santos	OP
06	Diác. José Antônio Pereira	NA
08	Pe. Jorge Pereira da Silva	NA
25	Pe. Genivaldo Barboza	NA
25	Pe. Fernando Sales da Silva	OP
26	Pe. Apolinário João da Silva	NA

Que nessa data tão especial, cada um possa ser lembrado com o nosso maior presente, a nossa *oração!*